

Que futuro para Portugal



• conferência

em Setembro

cf. conferências Guimarães
e Setúbal

25 Set. 80

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO

Fundação Cuidar o Futuro

Horizonte p.^o Portugal de
amanhã

a "que futuro para Portugal"

A medida q̄ se aproxima o dia 5 de Outubro cresce a urgência. Muitos falarão do acto eleitoral em si.

Mas não julgo descabido falar do horizonte, i.e., da linha limite do que se vê,

da fronteira que separa ainda desconhecido mas q̄ importa percorrer do total desconhecido.

~~Vir~~ Falar hoje do "horizonte p.^o Portugal de amanhã" é apontar para essa linha - limite, p.^o essa fronteira.

Fundação Cuidar o Futuro



É falar sem hesitações 2
do futuro.

~~Has~~ Não de um futuro idealizado, eleitoralista, carregado de promessas de ocasião.

Has de um futuro contido no passado, promessa de nós a nós próprios.

Fundação Cuidar o Futuro

Por isso, hoje, antes do mais, quero lembrar essa promessa.



Somos um povo.

3

Não só porque temos uma história, pq nos ligam laços étnicos comuns, pq falamos a mesma língua.

Somos sobretudo um povo porque há aconteci/s q nos ligam sempre. (Par de namorados, casal idoso, compo-
nheiros de luta: "lembras-te?
lembras-te?")

Fundação Cuidar o Futuro



*Artigo
Novo* Entre todos os acontecimentos da n/ história colectiva deste século, está ainda bem perto de nós o 25 de Abril.

Mas não será preciso lembrar a liberdade reconstruída?

É preciso falar dos aconteci- 4
mentos para q̄ eles revivam.
É preciso trazê-los até ao quoti-
diano para q̄ a lembraça das
promessas neles contidas se faça
acto e dinamismo p̄ o futuro.

Penso no q̄ foi essa certeza de
q̄ não continuávamos a lutar contra
foros irmãos, q̄ não continuávamos
a bloquear o futuro dos jovens e
a ameaça de partirmos p̄ longe
quem sabe se a deixarem lá
a juventude e a vida. "Lembra-te?"

Penso nas grandes manifes-
tações nas ruas (q̄ nada tinha
do tráfego rectivo de pro-
pagação q̄ hoje vemos), nas
incessantes comissões q̄ se
formavam p̄ conseguir as



casas, melhores condições para 5
os idosos, novas e + justas condições
de trabalho. "Le brant?"

Penso na forma como se iam
abrindo portas de tal maneira q̄
em pouco tempo havia o mesmo
relações e/ todos os países democrá-
ticos e desencadeávamos uma onda
de simpatia q̄ nestes últimos 10 anos
qo' veio a ser suplantado pela
recente ~~movimentação~~ ^{Fundação Cuidar o Futuro} de ~~tenentes~~
dos trabalhadores portugueses. "Le brant?"

